

UNIDADE 5:

A cobertura

Uma ajuda adequada. A MORAL



4ºESO

Para buscar a verdade tenho que ser crítico.

O mundo não me oferece a felicidade.

A verdade está escrita em meu coração.

A moral é uma bastão em meu caminho.

A vida, um DOM.

3. Onde buscar o Bem Maior?

“Eu sou o caminho, a verdade e a vida.”

João 14,6



Reconhecer a moralidade dos atos e sus consequências. O fim, o meio e as circunstâncias que fazem que um ato seja moralmente bom e onde buscar o Bem Maior.

ATIVIDADES 1- 2: Para esta atividade se toma como referência um trabalho de Tecnologia que os jovens fizeram com o professor.

Se utiliza o similar do Projeto de Tecnologia com um ATO MORAL:

- Se a lâmpada se acende..... ATO MORALMENTE BOM.
- Se a lâmpada não se acende..... ATO MORALMENTE MAL.

O ato moral apresenta uma série de componentes iguais ao circuito do Projeto:

- Lâmpada com corrente..... FIM ou INTENÇÃO.
- Os cabos..... OBJETO ou MEDIO.
- As conexões..... CISCUNSTÂNCIAS DA AÇÃO.

O mesmo que no trabalho de Tecnologia, em que para que a lâmpada ilumine é necessário colocar todos os elementos de forma correta, para que um ato seja moralmente bom todos os elementos devem ser por sua vez bons. Se um falha, o Projeto não sai.

Com este exemplo os jovens poderão entender como seus atos devem ser cuidados, entendidos e ordenados a um BEM.

Precisaria de um elemento muito importante para que este Projeto funcione, e são as baterias.

Sem corrente não há luz.



Meus ATOS são sempre MORAIS porque eu sou .
Meus ATOS são sempre MORAIS porque eu PESSOA e a moralidade é uma característica própria da pessoa.

O que sim depende de mim, pela liberdade, a razão e a vontade, é que meus atos sejam MORALMENTE BONS ou MORALMENTE MAUS.

E a bondade dos atos depende de que cada um de seus elementos sejam também bons:

intenção e o objeto os escolho EU e as circunstâncias que vivo em cada ato não são suficientes para julgar se é um ato moralmente bom ou não.

Para que um ato seja moralmente bom o fim não justifica os meios ou, o que é o mesmo, de um ato mal não se pode tirar um moralmente bom.

Existem atos que por si e em si mesmos, independentemente das circunstâncias e das intenções, são ilícitos, por exemplo, matar.

ATIVIDADE 3: Em grupos se apresentam uma série de situações em que os participantes devem reconhecer todos os elementos de um ato moral e justificar se é um ato moralmente bom ou moralmente mal.

Um jovem muito responsável, que normalmente vai trabalhar de ônibus acaba dormindo e pega o carro de seu pai para poder chegar no horário, mas não tem a carteira de habilitação porque deixou na cidade.

OBJETO	INTENÇÃO	CIRCUNSTÂNCIAS
Dirigir o carro sem carteira	Chegar pontual no trabalho	Ficar dormido
X	✓	X

Uma mãe de família com sete filhos que não tem ingressos porque tanto seu marido como ela estão desempregados, leva dois pães do supermercado, quando ninguém lhe vê, para dar algo para alimentar seus filhos.

OBJETO	INTENÇÃO	CIRCUNSTÂNCIAS
Levar o pão sem pagar	Dar de comer a seus filhos	Estar desempregada
X	✓	

Um estudante da 5ª carreira que precisa de uma disciplina para o seu diploma é apresentado para exame não tendo estudado o suficiente, com um golpe para aprovar.

OBJETO	INTENÇÃO	CIRCUNSTÂNCIAS
Dar um golpe	Aprovar na disciplina	Não estudar o suficiente
X	✓	X

Um trabalhador em um centro infantil fuma como uma chaminé e o tabagismo lhe relaxa. Ele está muito cansado do dia de trabalho e sabendo que é proibido fumar, se esconde no banheiro dos professores em vez de ir ao que é acostumado com isso, de modo que eles não possam encontrá-lo.

OBJETO	INTENÇÃO	CIRCUNSTÂNCIAS
Esconder-se	Fumar sabendo que é proibido	Que está cansado e fumar relaxa
X	X	

Um homem que tem uma boa situação econômica e uma certa reputação social faz uma doação para uma importante ONG de muito dinheiro. não se sente vinculado com o trabalho humanitário que fazem os voluntários, mas ele sabe que vai deixar a notícia na imprensa do coração e isso irá beneficiar o seu prestígio.

OBJETO	INTENÇÃO	CIRCUNSTÂNCIAS
Fazer uma doação a ONG	Benefício pessoal	Lhe sobra dinheiro
✓	X	

ATIVIDADE 4: Com esta atividade se tenta reconhecer que os atos morais tem consequências, não só em si mesmo, mas também nos outros.

Se segue com o exemplo de trabalho de Tecnologia. Estes projetos geralmente fazem em grupo. Se um dos participantes não traz o material concordado ou chega tarde na nomeação para elaborar o trabalho, o Projeto não sairá como o esperado e terá consequências nos companheiros:

- Eles terão de fornecer o material.
- Terminar mais tarde do previsto.
- É provável que não se possa entregar a tempo o Projeto.
- A nota afetará a todos.

É importante que o docente estabeleça um diálogo com os jovens para reconhecer esta transparência dos atos e se pode questionar a pergunta sobre se acreditam se são donos de seus atos.

- Podem escolher?
- Podem decidir?
- Podem tomar decisões?

Muitas vezes custa escolher o bom ou o mal. Em muitas ocasiões nos deixamos levar pelo mais fácil, o que temos mais acessível ou o que a priori parece que vai nos trazer mais benefício. Mas, como saber se escolhemos o melhor?, como buscar o Bem Maior?

A resposta está em SABER conectar-se a corrente para poder ter a LUZ. Neste momento se pode fazer referência a ficha 2 da unidade 4.

Meus atos tem consequências. SIEMPRE!

Consequências boas ou más, segundo meus atos.

Essas consequências não só repercutem a mim, em minha felicidade, em minha dignidade e plenitude como pessoa, mas que afetam, ou melhor, tocam o coração, a vida dos outros.

O que eu faço, meu comportamento, minha atitude, minhas ações me fazem crescer como pessoa ou me causam mal, me fazem pequeno e o mesmo com os outros.

Eu sou chamado a ser plenamente feliz, sendo o que SOU: imagem, e semelhança de Deus. E Deus, que é AMOR, é BONDADE.

TEMPORALIZAÇÃO E MATERIAL

Esta ficha é planejada para alunos de 4º ESO.

ATIVIDADE	TEMPO (minutos)	MATERIAL
Apresentação.	5	
Atividades 1-2: Reflexão pessoal.	20	Ficha.
Atividades 3: Reflexão em grupos.	15	Quadro da ficha.
Atividades 4: Reflexão pessoal e em grupos.	15	Ficha.
Conclusão.	5	